



ATA Nº 04/2018 – 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

1 Às quatorze horas e cinco minutos do dia sete de maio, na sala 1207 do Campus São Borja,  
2 realizou-se a terceira reunião ordinária do Conselho do Campus em 2018. Compareceram:  
3 Ronaldo Colvero, diretor do Campus, na presidência do Conselho; Muriel Pinto, coordenador  
4 acadêmico; Luís André Padilha, coordenador administrativo; coordenadores dos cursos de  
5 graduação e mestrado: Carmen Gonçalves (Relações Públicas), Gerson de Lima (coordenador  
6 substituto – Ciências Humanas), Edson Paniagua (Ciência Política), João Antônio Pereira  
7 (Publicidade e Propaganda), Marco Bonito (Jornalismo); Angela Gomes (PGPP); Vívian Belochio  
8 (PGCIC); Loiva de Oliveira e Mateus Medeiros, representantes da Comissão Local de Extensão;  
9 Sara Feitosa, coordenadora da Comissão Local de Pesquisa; Rafael Silva e Hamilton Souza,  
10 representantes dos servidores técnico-administrativos; Ewerton Ferreira, representante discente;  
11 e, secretariando a reunião, a servidora Katia Luisa Seckler. Participaram também da reunião a  
12 professora Jaqueline Quadrado, representando o curso de Serviço Social, o professor César  
13 Beras, e discentes do Campus. Pauta: 1) Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão;  
14 2) Decisões *Ad referendum*; 3) Pedidos de afastamento e relatórios de afastamento; 4) Pedido de  
15 transporte; 5) Polo EAD no Campus; 6) Secretaria de Pós-graduação; 7) PPC do curso de  
16 Licenciatura em Ciências Humanas; 8) Assuntos gerais. O professor Ronaldo iniciou a reunião  
17 esclarecendo sobre a solicitação de troca da sala para reunião, e perguntou aos conselheiros  
18 presentes as pautas a serem incluídas. O professor João Antônio solicitou que entrasse em pauta  
19 seu credenciamento em programa de pós-graduação, e a questão do aumento da passagem do  
20 transporte público. O discente Ewerton solicitou que a ordem da pauta fosse alterada, para que a  
21 questão do transporte coletivo fosse o primeiro assunto a ser discutido, e solicitou também uma  
22 fala sobre representação discente. O professor Ronaldo colocou em votação as solicitações dos  
23 conselheiros, que foram aprovadas por unanimidade. O diretor do Campus passou a palavra ao  
24 professor João, que fez a leitura da nota do curso de Publicidade e Propaganda sobre os últimos  
25 acontecimentos relativos aos protestos contra o aumento no preço das passagens. O professor  
26 relatou também a preocupação do curso de Publicidade e Propaganda, que consta no parecer do  
27 curso, sobre a questão do ingresso da evasão, esses últimos episódios poderão acarretar a  
28 evasão nos cursos. O reajuste poderá incidir na evasão, somado à ausência de casa do estudante  
29 e reajustes nas bolsas, torna inviável a permanência do estudante em São Borja. O movimento  
30 contrário ao aumento do preço da passagem sofreu graves represálias. Essas agressões  
31 contrariam o direito de liberdade de expressão, e a universidade não pode se omitir diante desses  
32 fatos. Há necessidade de que a direção do campus intensifique o diálogo com as outras  
33 instâncias, para buscar a permanência dos alunos. Em seguida, a professora Jaqueline leu a nota



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



34 elaborada pela comissão do curso de Serviço Social. Na sequência da reunião, a acadêmica  
35 Beatriz Pacheco, de Publicidade e Propaganda, e os acadêmicos Mateus Passos, de Serviço  
36 Social, e Vinícios Gama, de Relações Públicas, fizeram a leitura do manifesto elaborado pelo  
37 movimento estudantil. O professor Ronaldo retomou o que foi dito pelos professores e alunos: o  
38 curso de Publicidade e Propaganda traz alguns pontos, encaminhamento de orientação de  
39 visibilidade dos cursos; a questão do aumento da passagem que pode gerar evasão. O curso de  
40 Serviço Social falou sobre abrir diálogo com Conselho e alunos sobre aumento das passagens, e  
41 sobre a evasão. O diretor do Campus esclareceu que a Direção posiciona-se de acordo com o  
42 que é decidido em Conselho. Se o Conselho decidir sobre nota ou solicitação de apoio, isso deve  
43 ser encaminhado à reitoria, porque quem representa a universidade é o reitor. A direção do  
44 Campus já tem buscado diálogo junto à Prefeitura, e isso tem ocorrido, antes, durante e depois  
45 dos protestos, e na Câmara de Vereadores também. O diretor relatou que esteve na Câmara em  
46 duas ocasiões, solicitando a retirada das moções de repúdio aos professores Sávio Azevedo e  
47 César Beras, mas obteve apenas a resposta de que a moção de repúdio ao professor Sávio não  
48 seria retirada, não tendo retorno ainda quanto à moção de repúdio dirigida ao professor Beras. O  
49 diretor do Campus relatou também que não fez ainda visita à empresa de ônibus, mas que fará  
50 visita à empresa e à AGESB. O conselheiro Hamilton afirmou que é importante que não se atenha  
51 ao cerceamento a liberdade de expressão, tanto dentro da Unipampa quanto na câmara de  
52 vereadores, não é justo que tentem fazer cerceamento da liberdade de expressão, há uma ideia  
53 de que os vereadores têm "superpoderes", o que não é realidade, e nenhum vereador tem direito  
54 de cercear a expressão. Tivemos um caso em que foi denunciada a não participação no desfile de  
55 Sete de setembro, mas é necessário esclarecer que todos os movimentos são de cidadãos, se os  
56 estudantes optam por participar ou não de um desfile estão exercendo seus direitos como  
57 cidadãos e os órgãos externos, como prefeitura e câmara têm de conviver com o que viemos  
58 propor, que é a universalização do conhecimento. O professor Ronaldo esclareceu que não há e  
59 nem haverá interferência da Câmara e da Prefeitura nos nossos espaços, e que não chegou à  
60 Unipampa nenhum documento até agora sobre os fatos ocorridos e sobre as moções. O professor  
61 João Antônio manifestou-se contrário à fala de que a universidade "não serve" à comunidade,  
62 argumentando que se desenvolvem projetos de extensão em diversas áreas, cursos para os  
63 CRAS, e, desde que a universidade foi implantada no município, há doze anos, há projetos  
64 voltados à comunidade. O professor Ronaldo comentou sobre o áudio que circula nas redes  
65 sociais, criticando a Unipampa e a direção, e ressaltou que o conteúdo desse áudio não condiz  
66 com nossa universidade e não condiz com nosso Campus. O conselheiro Ewerton afirmou que é  
67 importante registrar que há perseguição política aos alunos da Unipampa, visto que o movimento  
68 não era só de alunos da Unipampa, mas estão canalizando a imagem de que apenas os alunos  
69 da Unipampa estão no movimento, há uma tentativa de manchar a imagem da universidade. É

0  
M  
ca  
287  
B  
J  
J  
C2  
J  
K  
KJ  
PC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



70 necessário ponderar que os estudantes de fora da universidade são responsáveis por um  
71 aumento na procura por aluguéis, que acarretou no aumento dos preços. Além disso, os alunos  
72 atuam em projetos de extensão, como o projeto LEME, e o curso de Ciências Humanas tem  
73 estagiários em todas as escolas do município; nós, estudantes, gastamos no comércio e a cidade  
74 não traz retorno, não oferece nenhuma atividade cultural. Outra questão é que o movimento  
75 agrega professores, estudantes, técnicos, trabalhadores, estudantes secundaristas, portanto, não  
76 é exclusivo da Unipampa. Houve tentativa de agressão aos estudante por funcionários da  
77 prefeitura. O professor Ronaldo, afirmou que a direção e a procuradoria jurídica assistiram a todos  
78 os vídeos das manifestações, e não há nenhum tipo de criminalização. A professora Loiva  
79 ressaltou que essa plenária diz muito sobre o que estamos vivendo no momento: estamos num  
80 momento muito duro, realidade de desmonte das garantias institucionais e crescente  
81 criminalização dos movimentos sociais e da classe trabalhadora ao mesmo tempo em que ocorre  
82 uma naturalização da violência. Diante disso, é preciso um posicionamento coletivo, e firme,  
83 enquanto estudantes, docentes, técnicos, defender o que está posto. Além disso, o artigo 6º da  
84 Constituição Federal prevê o transporte público como direito social e, se a tarifa não condiz com a  
85 realidade, esse direito está sendo negado. Precisamos falar que esse direito está sendo violado,  
86 em meio a outros direitos que estão sendo violados. Estamos sendo tensionados por um processo  
87 em defesa de liberdade de expressão. O professor Marco chamou atenção para a importância dos  
88 alunos participarem das reuniões, e solicitou aos alunos que procurassem participar sempre das  
89 reuniões do Conselho. Em seguida, o professor Marco falou sobre a crise política, ao mesmo  
90 tempo em que há uma crise maior ainda que é a crise moral, tem-se a sensação de que estamos  
91 passando por um momento de insegurança, quando tentamos lutar por nossas ideias ficamos  
92 muito fragilizados por não termos respaldo da universidade. Precisamos nos unir e pedir respaldo  
93 ao reitor porque as pautas são justas, da sociedade, e o professor que foi criminalizado é o que  
94 mais tem legitimidade, porque ele é usuário de transporte público. O corpo da Unipampa precisa  
95 estar mais unido, cobrando da reitoria que não abandone a Unipampa nesse momento. O  
96 professor Ronaldo comunicou que na última quarta-feira foi pedida uma agenda com o reitor,  
97 prefeito, câmara de vereadores. Pensa-se em fazer primeiramente uma agenda dentro do  
98 Campus, e posteriormente com a Prefeitura. Foi cedida a palavra ao professor César Beras, que  
99 afirmou que no seu entendimento o que está sendo discutido não diz respeito a "ele", ou à aluna  
100 Tatiana, nem ao professor Ronaldo, todos são "bodes expiatórios", pois o centro da discussão é a  
101 Unipampa. O professor reiterou que em nenhum momento foi feita baderna e nada foi depredado,  
102 mas há estudantes sendo atacados por motoristas e cobradores. Este ano estamos sendo  
103 atacados como categoria, com a criminalização dos professores, pela ação do ministério público.  
104 O valor da bolsa não aumentou, há alunos que não voltam porque não têm condições de continuar  
105 se mantendo, e se a instituição está sendo atacada, tem que se posicionar. O professor João

2  
A  
ca  
T  
B  
ca.  
J  
B  
C  
S  
M



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



106 Antônio afirmou que temos respaldo de todos esses anos que estamos aqui, cada um sabe  
107 quanto foi feito pela cidade e isso precisa ser reconhecido. O professor Muriel afirmou que  
108 gostaria de reforçar o que foi comentando que teve desgastes com várias pessoas. Teve evento  
109 com os cônsules da Argentina e do Brasil, onde o coordenador acadêmico fez uma fala nesse  
110 sentido, tendo posicionamento institucional e falando sobre a importância da universidade. A  
111 comunidade são-borjense tem aproximadamente sete mil universitários, surtiu bastante efeito nos  
112 vereadores para que compreendam o cenário em que estão vivendo, para pessoas que estavam  
113 muito distante desse cenário. O professor Muriel comentou sobre a importância da universidade e  
114 sobre a produção de políticas públicas, e neste evento os cônsules do Brasil e da Argentina  
115 destacaram como a Unipampa se encaixa perfeitamente no que a diplomacia brasileira pensa  
116 sobre desenvolvimento em região de fronteira. O professor Muriel comentou que a ideia de que se  
117 cortassem os subsídios dos estudantes poderia diminuir o preço da passagem não leva em  
118 consideração a quantidade e a realidade dos usuários do transporte e dos beneficiários desse  
119 subsídio, e reafirmou estar à disposição para dialogar com a prefeitura e câmara de vereadores. O  
120 professor João Antônio sugeriu montar uma comissão de mediação dessas questões, e colocou-  
121 se à disposição como conselheiro para participar. O professor Ronaldo rememorou o que foi  
122 deliberado na última reunião do Conselho, em que se definiu que o Conselho faria uma nota, traria  
123 para discussão no Conselho, e depois saímos com esses dados para ir às instituições municipais.  
124 A professora Loiva falou sobre a necessidade de ir às instituições tendo nota do campus, assim  
125 como da reitoria. O professor Ronaldo afirmou que é necessário fazer uma reunião para trabalhar  
126 em cima dessa documentação, e, após debate entre os conselheiros, definiu-se de forma unânime  
127 pela realização de uma reunião extraordinária no dia 18 de maio, sexta-feira à tarde, para discutir  
128 essa questão. O conselheiro Luís André comentou sobre a composição da Câmara, 90% dos que  
129 estão lá não têm conhecimento sobre a Unipampa. É preciso fazer uma audiência pública para  
130 discutir a permanência da universidade, para os vereadores terem ciência, pois 70% dos  
131 vereadores são novos no cargo. Muitos não têm consciência do que a Unipampa representa para  
132 a comunidade. O conselho é uma manifestação de classes, e é importante que se leve a opinião  
133 de todos os pares. Com o apoio é de todas as categorias poderemos ter um documento mais  
134 embasado. O professor Ronaldo comentou sobre atribuições que competem ao Conselho, e  
135 afirmou que o Conselho pode convocar o reitor em caráter de urgência. O professor Edson  
136 afirmou que há uma banalização das moções, e que é preciso levar em conta questão política,  
137 antes de esses fatos acontecerem houve a caravana do Lula em São Borja, e estamos em um  
138 momento de reação conservadora. A universidade tem que mostrar a sua força. O professor João  
139 afirmou que essa nota não pode demorar a ser divulgada. Temos bagagem e capital intelectual  
140 que habilita a universidade a se posicionar. O professor Ronaldo destacou o art. 71 do regimento,  
141 que prevê que a direção aja em consonância com o Conselho do Campus. A professora Jaqueline

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



142 afirmou que a nota elaborada pelo curso não solicita posição do Campus, mas o curso se  
143 posiciona. O discente Ewerton ponderou que se fala em evasão atrelada aos custos, como o da  
144 passagem, mas precisamos pensar também nas outras causas de evasão, discutir a evasão sobre  
145 prática pedagógica. O acadêmico relatou ainda que o corpo discente cobra do Conselho uma  
146 deliberação sobre o abono de faltas em momentos de mobilização pelo transporte público, e  
147 também que este conselho se manifeste sobre o aumento das passagens, em solidariedade ao  
148 movimento; também cobram que o Conselho delibere sobre a presença do reitor para num  
149 primeiro momento com os estudantes, e no outro dia uma audiência pública. A professora Loiva  
150 comentou que, sobre as falas, nosso papel enquanto Conselho é deliberativo e precisa estar  
151 inserido na conjuntura, deve-se fazer uma leitura crítica em relação à realidade, temos de agir  
152 quando o fato acontece, essas seriam as ações em curto prazo; em médio prazo, deve-se pensar  
153 no dossiê que vai sendo construído. As comissões de ensino, pesquisa e extensão tem papel  
154 importante que é dar materialidade ao que é realizado no campus, intensificar a divulgação da  
155 universidade nos meios de comunicação. O presidente do Conselho reforçou que na última  
156 reunião extraordinária deliberou-se que não sairia nota, mas se o entendimento nesta reunião for  
157 de elaborar uma nota, isso será feito. Pediu também que as comissões de Pesquisa, Ensino,  
158 Extensão, se puderem já encaminhar seus dados, assim como coordenadores de curso, tragam  
159 suas sugestões. O professor Marco comentou sobre o levantamento citado por Luís André, sobre  
160 o número de servidores e o quanto isso injeta na economia local. O professor Ronaldo comentou  
161 que, a partir do que foi dito nas notas dos cursos de Serviço Social, Publicidade e Propaganda, e  
162 na carta da comunidade discente lida pelos alunos Mateus, Beatriz e Vinícius, pode-se sair da  
163 reunião com uma nota em que sejam elencados os seguintes tópicos: importância de liberdade de  
164 expressão; aumento das passagens que pode acarretar evasão na universidade; direito  
165 constitucional ao transporte coletivo. Sugeriu então fazer um intervalo na reunião para elaboração  
166 da nota. A professora Jaqueline ponderou que a nota deve mencionar também o problema da  
167 violência institucional. O conselheiro Ewerton solicitou que o conselho autorizasse a participação  
168 de algum aluno que tenha participado mais ativamente do movimento. Definiu-se que o Conselho  
169 designará uma comissão com um docente, um TAE e um discente para elaboração da nota,  
170 enquanto os demais assuntos da pauta da reunião são discutidos. A professora Carmen ponderou  
171 sobre a legitimidade desse ato, afirmando que devemos verificar qual é a nossa sustentação, a  
172 nossa legitimidade. O professor Ronaldo afirmou que o Conselho pode deliberar sim, mas  
173 encaminhando para que o CONSUNI decida sobre uma nota institucional. O professor João  
174 afirmou que esta situação que a universidade está vivenciando não pode de alguma forma de  
175 passar em branco, e questionou se a direção do Campus não poderia elaborar um ofício com as  
176 reivindicações que estão sendo discutidas nesta reunião. A professora Angela questionou se não  
177 é possível elaborar nota e em caráter de extrema urgência junto encaminhar convocação ao reitor,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



178 para que esta situação não caia num “limbo” jurídico e não percamos o momento da reivindicação.  
179 O presidente do Conselho colocou em votação a sugestão da professora Angela, que foi aprovada  
180 por unanimidade. Os participantes da comissão para elaboração da nota a ser apresentada em  
181 Conselho foram os conselheiros Hamilton Souza, Sara Feitosa e o discente Danilo Freitas. O  
182 professor Ronaldo anunciou que a partir deste momento o Conselho daria continuidade à pauta  
183 prevista para esta reunião. Neste momento a professora Loiva precisou ausentar-se da reunião  
184 por ter aula neste horário, e o servidor Mateus Medeiros passou a representar a comissão de  
185 extensão. **Assuntos relacionados a Ensino:** o professor Muriel comunicou que a Comissão  
186 Local de Ensino aprovou a implantação no Campus de um Polo EaD institucional. Foi discutida a  
187 diferença entre EAD institucional e EAD via UAB, e deliberou-se que o Campus teria um polo  
188 institucional, que oferta apenas os cursos da Unipampa. O discente Ewerton solicitou que os  
189 editais que abrissem para tutoria visassem egressos da Unipampa. O professor colocou em  
190 votação a implantação de um Polo EAD institucional no Campus. A proposta foi aprovada por  
191 unanimidade pelos conselheiros presentes. **PPC do curso de Licenciatura em Ciências**  
192 **Humanas.** O professor Muriel falou sobre as tratativas no NDE e na comissão de curso de  
193 Ciências Humanas para reformulação do PPC do curso. O professor Ronaldo comentou sobre o  
194 aumento da carga horária, que elevou o tempo de duração do curso, baseado na Instrução  
195 Normativa que prevê a inclusão de novos conteúdos obrigatórios. O professor Gerson explicou  
196 que se trata de uma normativa do Conselho Nacional de Educação, que exige aumento de carga  
197 horária e o incremento de componentes curriculares, e relatou que desde que ingressou no NDE  
198 vem trabalhando na reestruturação do PPC. O professor Ronaldo relatou que, como membro do  
199 NDE e da comissão de curso, acompanhou a elaboração do PPC, mas salienta que não houve  
200 uma discussão junto ao corpo discente. Foi marcada reunião com alunos e não apareceu nenhum  
201 aluno. Há necessidade de aprovação, e juntamente a isso trâmite na reitoria e discussão com os  
202 alunos. Será feita discussão com os alunos e isso será enviado depois, mas é importante que se  
203 aprove esta versão do PPC, que poderá sofrer alguns ajustes, para que não se corra o risco de  
204 não poder ofertar o curso no próximo ano. O professor Gerson ressaltou o compromisso da  
205 comissão de curso intensificar o debate com os discentes, que ficou registrado que esse  
206 documento cumpre esses prazos, mas de maneira nenhuma impede que venham a ser feitas  
207 algumas modificações, porque, desde que não se altere a carga horária, podem ser feitos ajustes.  
208 O professor Ronaldo afirmou que a versão final do documento deverá passar novamente na  
209 comissão de ensino e no Conselho do Campus. O discente Ewerton afirmou que houve um prazo  
210 de dois anos e nove meses de discussão do PPC, a resolução é de 2015, mas que neste prazo  
211 não passaram aos alunos, a reunião em que não apareceu ninguém era com o PPC antigo que  
212 está na página porque ainda não tínhamos acesso ao novo PPC. O aluno afirmou que se abstém  
213 de votar porque não se sente à vontade para aprovar algo que passou “às pressas” e preciso

2

*[assinatura]*

*[assinatura]*

*[assinatura]*

*[assinatura]*

*[assinatura]*

*[assinatura]*

*[assinatura]*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



214 estabelecer fluxos. O professor Ronaldo colocou em votação o PPC do curso de Licenciatura em  
215 Ciências Humanas, aprovado pela Comissão Local de Ensino, para apreciação no Conselho. O  
216 novo PPC do curso de Licenciatura em Ciências Humanas foi aprovado pela maioria dos  
217 conselheiros presentes, com uma abstenção (Ewerton). **Proposta de curso de Especialização**  
218 **EAD/UAB:** o professor Muriel apresentou o projeto de curso de Especialização a Distância,  
219 intitulado "CNV e cultura de Paz", coordenado pela professora Adriana Hartemink Cantini. O  
220 projeto foi aprovado pela Comissão de Ensino, e colocado em votação no Conselho. O Conselho  
221 do Campus aprovou por unanimidade a proposta do curso de pós-graduação *Lato Sensu*,  
222 modalidade EAD, intitulada "CNV e Cultura de Paz". **Regimento do curso de Pós-graduação em**  
223 **Políticas Públicas:** a professora Angela apresentou a proposta de regimento interno da pós-  
224 graduação, discutida pelos docentes que integram o programa, em que são previstas normas  
225 sobre o credenciamento de professores. O professor Muriel salientou a importância da total  
226 visibilidade das normas para os colegas que tiverem interesse em se credenciar como professores  
227 da pós-graduação. O regimento do curso de Pós-graduação Stricto Sensu em Políticas Públicas  
228 (mestrado) foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. **Credenciamento do professor João**  
229 **Antônio Gomes Pereira em programa de pós-graduação:** o professor Muriel comunicou que o  
230 professor João Antônio passou a integrar o programa de pós-graduação Stricto-Sensu da  
231 Universidade Federal do vale do Jequitinhonha, em que participará ministrando aulas por módulos  
232 a serem ofertados no segundo semestre de 2018. O credenciamento do professor João Antônio  
233 Gomes Pereira foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. **Credenciamento de**  
234 **docente permanente no PGPP:** o professor Muriel comunicou o credenciamento da professora  
235 Sara de Sousa Fernandes Epitácio junto ao Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em  
236 Políticas Públicas. O credenciamento da professora Sara Epitácio foi aprovado por unanimidade  
237 pelos conselheiros presentes. **Relatórios de afastamento:** o coordenador acadêmico apresentou  
238 os relatórios parciais de afastamento para capacitação, referentes ao semestre 2017/2, dos  
239 professores Valmor Rhoden, Keli Krause, Roberta Roos Thier e Erick de Melo Maciel. Os  
240 relatórios foram aprovados por unanimidade pelo Conselho. Em seguida, o professor Muriel  
241 informou que já está em funcionamento a sala de estudos na frente da biblioteca, e comunicou  
242 sobre o andamento das publicações das obras do Fórum de Cultura. Também informou sobre o  
243 valor de R\$ 15 mil destinados a cada Campus, em que se definiu que no Campus São Borja será  
244 investido em aquisição de câmeras fotográficas. **Assuntos relacionados à Extensão:** o  
245 representante Mateus apresentou o parecer sobre o projeto "Comunicação visual das fachadas  
246 comerciais: um estudo sobre as tipografias, formas e cores para revitalizar as lojas comerciais do  
247 centro de São Borja", coordenado por Denise Aristimunha de Lima. O projeto foi aprovado por  
248 unanimidade pelo Conselho. Mateus alertou que houve um problema de alteração de projeto, e  
249 quando ocorrem alterações pode duplicar o registro de projeto. **Decisões Ad referendum:** pedido

BJ



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



250 de prorrogação do pedido de afastamento do professor Valmor Rhoden por mais um semestre: foi  
251 aprovada pelo Conselho por unanimidade. Solicitação de afastamento internacional para  
252 realização de doutorado-sanduíche em Portugal do professor Erick Maciel: aprovado por  
253 unanimidade pelo Conselho. Projetos de extensão aprovados: "Gestão de Marketing para  
254 organizações de fronteira – Edição 2018; "Projeto Nova Visão: criatividade, inovação e  
255 empreendedorismo sem fronteiras", e "Seminário A conjuntura do movimento docente de ensino  
256 público e suas perspectivas", coordenados por João Antônio Gomes Pereira; Projetos de Ensino:  
257 "ComTelas digitais: manual de orientações para redes sociais", coordenado por Fernanda Sagrilo  
258 Andres; "Agência experimental de Relações Públicas: uma articulação da prática profissional com  
259 o ensino", coordenado por Elisa Lübeck; "Monitoria em estágio curricular supervisionado em  
260 Ciências Humanas III e Etnicidade e Cultura Brasileira", coordenado por Nola Gamalho; Projetos  
261 de pesquisa: "*Reciclando o dia a dia, promovendo a cidadania*", coordenado por Carmen Regina  
262 Dorneles Nogueira; projetos de extensão: "*Papo de Corredor: os alunos como agentes da  
263 informação e do debate acadêmico*", coordenado por Leandro Ramires Comassetto; "*Assessoria  
264 ao Grupo de Trabalho Intersetorial do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do  
265 Município de São Borja – RS*", coordenado por Jorge Alexandre da Silva; "*REVITA RP*",  
266 coordenado por Fernanda Sagrilo Andres. Todos os projetos foram aprovados por unanimidade  
267 pelo Conselho. **Pedido de transporte** foi retirado da pauta, devendo retornar assim que for  
268 consultada a viabilidade do pedido. **Secretaria para pós-graduação**: a professora Vivian falou  
269 sobre as dificuldades que as coordenações dos mestrados estão tendo. Na reunião com  
270 coordenadores de pós-graduação em Alegrete, todos os coordenadores foram alertados, de certa  
271 forma, "pressionados", a negociar com direção a formação de uma secretaria para atender a pós-  
272 graduação. Para PPGCIC temos apoio dos servidores Eufrásia e Leandro, mas ainda temos  
273 dificuldade em função dos horários. Visto tudo que foi exigido na reunião com coordenadores.  
274 Temos demanda exaustiva, que absorve todo o tempo que o coordenador tem, além da cobrança  
275 pela produção acadêmica sob risco de perder o curso. A professora Angela complementou a fala  
276 da professora Vivian, afirmando que há uma necessidade de nos profissionalizarmos uma política  
277 de pós-graduação na Unipampa. Mitos problemas que são recorrentes ocorrem não só em São  
278 Borja, por isso é necessário profissionalizar os procedimentos, com um servidor que possa atuar  
279 em horário mais adequado. Este servidor precisará ter capacitação sobre a plataforma Sucupira,  
280 armazenar histórico do curso, redigir atas, etc. O professor Ronaldo relatou que já foi comunicado  
281 pela direção do Campus à Pró-reitoria, em e-mail, sobre a necessidade de servidores que  
282 atendam a pós-graduação, e que durante os anos de 2010 a 2014 foram incentivados os  
283 programas de pós-graduação em alguns Campi, com o incremento no número de TAEs, mas isso  
284 não ocorreu em São Borja. O professor Muriel relatou que as coordenações tiveram um trabalho  
285 exaustivo porque a coleta de dados é "infinita", a pós-graduação tem mais de 500 produções, e

2  
M  
T  
B  
ca  
G  
S  
BJ  
R





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



286 para registrar isso se demanda muito trabalho. O professor Ronaldo colocou para discussão a  
287 questão do espaço e a deliberação foi de que a sala 1204 será a sala dos mestrados. O  
288 conselheiro Rafael questionou que servidor TAE atenderá os mestrados. O professor Ronaldo  
289 respondeu que está se verificando a possibilidade de realocação de um servidor da coordenação  
290 acadêmica. Registrou-se o retorno à reunião dos conselheiros Sara e Hamilton. **Assuntos**  
291 **relacionados à Pesquisa:** a professora Sara comunicou a aprovação pela Comissão Local de  
292 Pesquisa dos seguintes projetos e relatórios: projeto “Resgate e preservação da memória cultural  
293 de São Borja sob o prisma da Comunicação e das Relações Públicas”, coordenado por Larissa  
294 Conceição dos Santos; projeto “O Olhar dos/as Profissionais da Rede de Atendimento em São  
295 Borja sobre a violência contra crianças e adolescentes”, coordenado por Monique Soares Vieira;  
296 relatório do projeto “O desenvolvimento da pequena propriedade rural de São Borja e Itaqui no Rio  
297 Grande do Sul, através da administração mercadológica”, coordenado por João Antônio Gomes  
298 Pereira; e relatório do projeto “As expressões de violência contra crianças e adolescentes e o seu  
299 enfrentamento pela Rede de Proteção em São Borja/RS”, coordenado por Monique Soares Vieira.  
300 Os projetos de pesquisa e relatórios de projetos foram aprovados por unanimidade pelo Conselho.  
301 Na sequência da reunião, o conselheiro Ewerton destacou que é preciso que os alunos participem  
302 dos espaços deliberativos, pois houve um Edital para eleição de representação discente no  
303 Conselho do Campus e só há um discente inscrito. O professor Ronaldo comunicou que será  
304 lançado novo Edital com os cargos para os quais não houve candidatos inscritos e que neste  
305 Edital podem-se abrir vagas para a suplência do Conselho do Campus. **Nota interna do**  
306 **Conselho do Campus** que será enviada ao reitor. O professor Ronaldo e professora Carmem  
307 leram nota feita pelos conselheiros e discentes. Foram apontadas considerações sobre as  
308 veracidades dos fatos. Foi votado o conteúdo da nota e aprovado pela maioria dos conselheiros  
309 presentes, com uma abstenção (professor Edson Paniagua). Definiu-se que a Nota será enviada  
310 ao reitor em caráter de urgência. **Prédio acadêmico III:** o diretor do Campus comunicou que  
311 devem reiniciar as obras da construção do prédio acadêmico III. Foi colocado em votação o  
312 reinício das obras de construção do prédio acadêmico III, bem como a sugestão de usar o andar  
313 térreo deste prédio para alocar a biblioteca, com os demais andares para salas de aula. Aprovou-  
314 se por unanimidade a construção do prédio acadêmico III com a biblioteca no andar térreo.  
315 **Renovação do contrato n. 08/2016 (Restaurante Universitário).** Foi colocada em votação a  
316 renovação do contrato da empresa que presta serviços de Alimentação no Restaurante  
317 Universitário do *Campus* São Borja, Servsul Comércio, Fabricação e Serviços Ltda. ME. O  
318 Conselho do Campus aprovou por unanimidade a renovação de contrato com a empresa por mais  
319 seis meses. Não havendo mais assuntos a serem tratados, às dezoito horas e dez minutos foi  
320 encerrada a reunião e, para constar, foi redigida a presente Ata, que será assinada pelo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



321 presidente do Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária  
322 executiva no Campus São Borja.

*JOE Antonio*

*Katia Luisa Seckler, Joilson Alun  
Maurício Mendes Jane dos Santos*

*Touma*

*Sirvan Belochio*

*Chico*

*nos  
respeitos*

*[Assinatura manuscrita]*

*[Assinatura manuscrita]*